

Tinha de ser Anápolis e tinha de ser a Faculdade Senai Roberto Mange, a pioneira Escola Senai GO 1, inaugurada no início da década de 1950. Em um dos principais berços do Sistema Fieg (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), que celebra 70 anos fazendo o bem e formando campeões, também nasceu a Revista Processos Químicos, há pouco mais de duas décadas em circulação, na esteira do curso de graduação tecnológica, da Fatec Senai Roberto Mange, destinado a formar profissionais para o segmento de química industrial.

Primeira publicação de atualização científica do Senai Goiás, lançada em julho de 2007, em meio a efervescência de uma etapa regional da Olimpíada do Conhecimento – evento que avalia a qualidade da qualificação profissional da instituição –, a revista tem como público-alvo o setor farmoquímico e de alimentos e é produzida pela equipe do Senai. O principal objetivo da publicação é a transferência de tecnologia, fazendo o conhecimento atualizado chegar ao setor produtivo e proporcionando sua integração com a academia. Afinal, são entes que precisam andar juntos, em perfeita sintonia, sob risco de qualquer distanciamento comprometer resultados para ambos os lados, afetando a qualidade final do processo educacional e seus efeitos no mercado de trabalho.

Não poderia ser outro o caminho, considerando a atuação da Faculdade Senai Roberto Mange voltada para atender indústrias sediadas no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), o maior polo farmoquímico da América Latina, que sedia gigantes do setor, com presença em mercado global, a exemplo das indústrias farmacêuticas Brainfarma, controlada pela Hypera Pharma, e da Geolab. Ambas acabam de ser classificadas entre as 10 melhores, na categoria Farmacêutica e Cosméticos, do anuário Valor 1000, que destaca empresas em 26 setores, além de apresentar o ranking das 1.000 maiores companhias do Brasil.

Publicada ininterruptamente desde 2007, a cada semestre, a Revista Processos Químicos (RPQ) reúne artigos com resultados originais de pesquisa, trabalhos de revisão, divulgação de novos métodos ou técnicas, educação tecnológica, em português e inglês, de temas afins aos processos químicos. Ou seja, estimula e promove processos de transferência de tecnologia para as empresas dos setores produtivos alimentício e farmacêutico, entre outras empresas de base tecnológica afins com a engenharia química. Ao longo dos anos, a RPQ tornou-se um instrumento qualificado de transferência de tecnologias industriais e de divulgação das atividades de PD&I na referida temática, predominantemente no setor produtivo, com caráter de transversalidade que indica a qualidade e capilaridade da revista dentro do Sistema Indústria.

Neste volume, estamos abordando diversos assuntos de ordem científica e tecnológica. Temática de interesse mundial, pelo impacto na emissão de gases poluentes na atmosfera, o desafio da larga utilização dos combustíveis fósseis e da busca de fontes energéticas renováveis e menos poluentes na matriz energética global é tratado no artigo Qualidade de Combustíveis e as Novas Políticas Ambientais, de autoria conjunta de Eduardo C. M. Faria, Aline M. Silva, Eduardo H. S. Cavalcanti, Kesio F. Ferreira e Hamilton B. Napolitano.

No trabalho, eles comentam a forte tendência de substituição dos combustíveis fósseis pelos biocombustíveis de origem renovável, sendo destaque no Brasil o biodiesel e etanol como combustíveis alternativos para motores ciclo diesel e ciclo otto, respectivamente. Todavia – alertam –, “a utilização dos biocombustíveis pode ocasionar alguns problemas técnicos, relacionados principalmente à sua maior suscetibilidade à degradação em relação a combustíveis não-renováveis como gasolina e diesel, representando assim oportunidades de desenvolvimento de novas tecnologias que reduzam os processos de degradação e ofereçam maior vida útil e estabilidade aos biocombustíveis, incluindo assim o desenvolvimento de novos aditivos.”

Pesquisadores do Centro Universitário Senai Cimatec, complexo referência em tecnologia e inovação sediado na Bahia e com o qual o Senai Goiás mantém parceria, Helmut Piper, Josiane D. V. Barbosa, Joyce B. Azevedo e Pollyana S. M. Cardoso assinam o artigo Avaliação da Resina Epóxi Aplicada em Revestimento para Tubulações Aço-Carbono Expostos em Água Produzida na Produção de Petróleo, de grande relevância para as indústrias químicas. No ensaio, eles apresentam soluções para a corrosão de equipamentos e estruturas metálicas, um dos maiores desafios enfrentados pelo setor. Há muito mais para ler nesta edição. A Revista Processos Químicos é ciência pura e aplicada.

*“Setor produtivo e academia precisam andar juntos, em perfeita sintonia, sob risco de qualquer distanciamento comprometer resultados para ambos os lados, afetando a qualidade final do processo educacional e seus efeitos no mercado de trabalho.”*

**Sandro Mabel**, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai.